

07.Dezembro.2011 – 10h30

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

- Entidade:** **Associação de Professores de Geografia**
Professoras Emília Sande Lemos (Presidente) e Ana Cristina Câmara
Associação de Professores de História
Professores Raquel Pereira Henriques (Presidente) e Miguel Barros
- Recebidos por:** Grupo de Trabalhos dos Currículos dos Ensinos Básico e Secundário:
Deputados Margarida Almeida (PSD), Michael Seufert (CDS-PP) e Rita Rato (PCP)
- Assunto:** Futuro do ensino das disciplinas de Geografia e História

Exposição: Os representantes da Associação de Professores de Geografia traçaram o perfil do ensino desta disciplina desde o 1º ciclo, onde se encontra integrada no Estudo do Meio, e manifestaram a sua preocupação em relação à possibilidade de redução da carga horária desta disciplina que é, actualmente, no 3º ciclo, de um bloco (90 minutos) ou um bloco e meio, ficando esta decisão à discricionariedade da direcção da escola. A este propósito, entendem existir desigualdade de oportunidades para os alunos que têm apenas um bloco de 90 minutos e que são submetidos a um exame final, onde participam alunos que tiveram uma carga horária superior.

Referindo a importância da disciplina, que consideram estruturante para a identificação do indivíduo, entendem ser incomportável para os professores, do ponto de vista científico e pedagógico, terem 11 turmas, o que pode significar 300 alunos.

Pronunciaram-se também em relação à formação de professores, entendendo que as competências das disciplinas de História e Geografia são diferenciadas, pelo que não deverão ser leccionadas conjuntamente.

Os representantes da Associação de Professores de História referiram-se também ao papel formativo determinante desta disciplina para a formação dos jovens, nomeadamente para o despertar de uma consciência democrática e para o desenvolvimento de capacidades de análise e síntese.

Manifestaram também as suas preocupações em relação à hipótese de as duas disciplinas não integrarem o currículo nacional obrigatório, ficando dependentes de eventuais opções curriculares que as escolas, ao abrigo da autonomia, possam vir a fazer.

Defenderam também uma formação autónoma das disciplinas de História e Geografia e chamaram a atenção para a possibilidade de professores que nunca tiveram formação científica superior em História ou em Geografia poderem vir a leccionar estas disciplinas no 3º ciclo e secundário.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

Intervieram, de seguida, os Senhores Deputados Michael Seufert (CDS-PP), Rita Rato (PCP) e Margarida Almeida (PSD), que apresentaram as posições dos respectivos grupos parlamentares.

Por fim, os representantes de ambas as disciplinas referiram-se ao facto de professores de História poderem leccionar a disciplina de História e Geografia de Portugal, mas o mesmo não poder suceder em relação aos professores de Geografia.

Consideraram ainda inaceitável que, ao abrigo da autonomia das escolas, haja professores de Geografia a leccionar História e professores de História a leccionar Geografia, sem formação e competência científica para tal.

Por último, e atendendo às mudanças entretanto ocorridas, entendem que é fundamental repensar os currículos, aprofundando determinadas matérias e suprimindo outras.

Por último, informaram que foram convocados para uma reunião no Ministério da Educação e Ciência, na semana seguinte, sobre revisão curricular.

A [documentação da audiência](#), incluindo a gravação em registo áudio, encontra-se disponível na página da Comissão, na Internet.

Palácio de São Bento, 07 de Dezembro de 2011

A Assessora da comissão

Cristina Tavares